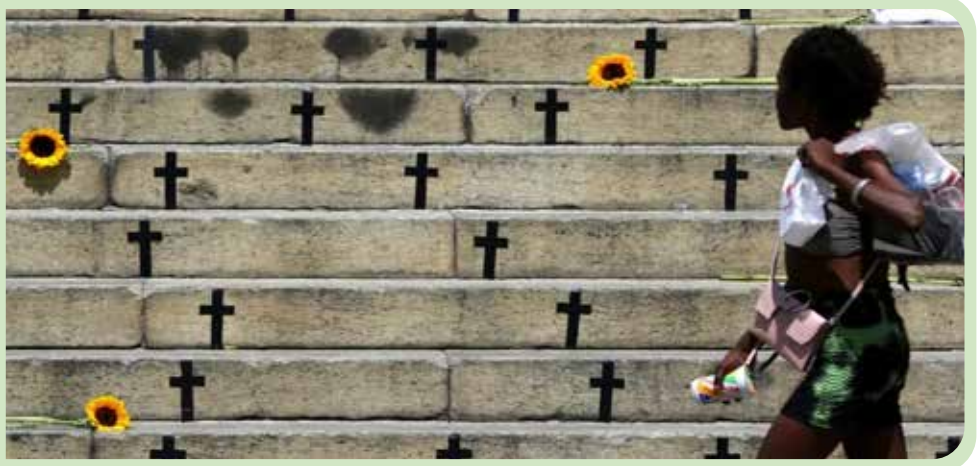


Mortes violentas caem 8,2% no país em 2025; feminicídios aumentam 4%

A 20ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgada nesta quinta-feira (23), mostra que o número de mortes violentas intencionais (MVI) no Brasil caiu de 20,6 casos por 100 mil habitantes em 2024, para 19,1 casos por 100 mil habitantes, em 2025 – uma diminuição de 8,2%. **Página 07**



Incêndio destrói residência no centro de Porto Velho **Página 04**

A Gazeta

de Rondônia

agazetaderondonia.com.br

32 Anos



Aponte a câmera do seu celular e acesse todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII – Nº 5078 - Rondônia, sexta-feira, 24 de Julho de 2026

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa

Rondônia R\$ 1,50 - outros estados R\$ 3,00

El Niño pode aumentar casos de chikungunya e dengue no Brasil

Ministério da Saúde recomenda intensificar ações de prevenção **Página 05**

3

Casal é preso com arma e drogas após disparos próximo ao aeroporto em Porto Velho



Foto: Divulgação

VOCÊ É A NOSSA NOTÍCIA!

Tem algo importante, curioso ou que merece ser visto por todos?

ENVIE PARA A GAZETA E NÓS DIVULGAMOS!

Aqui, a **sua voz** tem vez. Sua informação pode virar notícia e ajudar a transformar a realidade da nossa comunidade.

VÍDEOS DENÚNCIAS CURIOSIDADES EVENTOS E MUITO MAIS!



Entre em contato com a nossa redação:

WHATSAPP 69 99338-0808

Sua sugestão pode fazer a diferença!

Tudo que você envia pode ser publicado no site **A Gazeta de Rondônia** e nas nossas redes sociais!



Versão Digital
agazetaderondonia.com.br



FMI elogia Pix e cobra autonomia financeira do Banco Central

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elogiou o Pix como um dos principais responsáveis pela transformação do sistema financeiro brasileiro, mas alertou que o Banco Central (BC) precisa de autonomia financeira e orçamentária para manter a capacidade de supervisão diante da expansão do setor.

As conclusões constam no relatório de Avaliação da Estabilidade do Sistema Financeiro (FSSA), divulgado nesta quinta-feira (23).

O documento, elaborado em parceria com o Banco Mundial após missões técnicas ocorridas no Brasil entre dezembro de 2025 e março de 2026, afirma que o sistema financeiro nacional é resiliente, mas enfrenta desafios relacionados à falta de pessoal nos órgãos de supervisão, limitações legais e necessidade de fortalecimento institucional. O último relatório do tipo foi elaborado em 2018.

Pix

Na avaliação do FMI, o Pix consolidou-se como um importante instrumento de inclusão financeira, ampliação da concorrência e digitalização do mercado bancário brasileiro.

"Os bancos digitais emergentes reduziram a concentração do setor bancário e continuam a fomentar a concorrência e a eficiência, resultando também em taxas de crédito mais baixas."

O relatório destaca que o sistema de pagamentos instantâneos acelerou a transformação digital do setor financeiro e impulsionou o crescimento dos bancos digitais.

Ao mesmo tempo, o Fundo alerta para o aumento dos riscos cibernéticos e das fraudes digitais, defendendo o fortalecimento da governança do sistema.



Entre as recomendações, está a formalização da política de supervisão do Pix e a separação entre as funções operacionais e fiscalizatórias desempenhadas pelo Banco Central.

Autonomia

Além dos elogios ao Pix, o FMI afirma que é urgente fortalecer a estrutura do Banco Central para garantir a estabilidade do sistema financeiro.

Segundo o relatório, o Brasil deve adotar "medidas para superar as restrições de pessoal nos órgãos supervisores, a concessão de plena autonomia orçamentária ao Banco Central do Brasil", além de ampliar a proteção jurídica dos servidores e atualizar a legislação sobre resolução de instituições financeiras.

Na avaliação do organismo, os avanços registrados desde a última revisão, em 2018, foram relevantes, porém persistem obstáculos que limitam a atuação da autoridade monetária.

"As autoridades demonstraram avanços substanciais, mas ainda enfrentam desafios – prin-

cipalmente decorrentes de restrições de pessoal, falta de proteção jurídica e limitações de autoridade legal."

O FMI afirma que essas limitações reduzem a intensidade da supervisão bancária e podem ampliar a dependência de entidades autorreguladoras no mercado de capitais.

PEC

A recomendação ocorre enquanto o Senado analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2023, que concede autonomia financeira ao Banco Central.

O texto foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em junho e aguarda votação no plenário. A proposta transforma o BC em uma entidade pública de natureza especial e é defendida pelo presidente da instituição, Gabriel Galípolo.

O projeto, entretanto, divide governo e servidores. Entidades representativas de auditores e gestores do BC apoiam a mudança. No entanto, o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal) defende uma alternativa apresentada pelo governo que amplia

a autonomia orçamentária, mas mantém a natureza jurídica atual da autarquia.

Solidez

Apesar das recomendações, o FMI conclui que o sistema financeiro brasileiro permanece sólido e capaz de absorver choques econômicos.

O relatório destaca a importância da manutenção do regime de metas para a inflação, de instituições robustas e da continuidade das reformas estruturais para preservar a estabilidade financeira do país.

Resposta do BC

Em nota, o Banco Central afirmou que recebeu o relatório com satisfação e avaliou que o documento contribui para o aprimoramento das políticas econômicas e financeiras.

"O BC agradece aos corpos técnicos do FMI e do Banco Mundial pela qualidade dos trabalhos desenvolvidos, pelo diálogo construtivo mantido durante todo o processo e pelo elevado nível técnico das análises apresentadas nos relatórios."

A autarquia também destacou que o FMI reco-

nheceu a evolução do sistema financeiro brasileiro desde 2018, o papel transformador do Pix e a necessidade de fortalecer o arcabouço institucional para garantir recursos, recompor o quadro de servidores e preservar a capacidade de supervisão.

Ministério da Fazenda

O Ministério da Fazenda também emitiu uma nota para destacar que o Brasil teve a segunda maior revisão positiva de crescimento entre as economias do G20. O FMI espera que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresça 2,4% em 2026. Para o ano que vem, a previsão também foi revisada para cima, chegando a 2,2%.

A Fazenda destacou ainda que o relatório reconhece que a trajetória de consolidação fiscal proposta no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias apresentado em abril levará à estabilização da dívida pública.

O relatório divulgado nesta quinta repetiu as projeções do FMI para a economia brasileira apresentadas no início de julho.

Fonte: Agência Brasil



Casal é preso com arma e drogas após disparos próximo ao aeroporto em Porto Velho

Um homem e uma mulher foram presos na madrugada desta quinta-feira (23), durante a Operação Brasil Contra o Crime Organizado, após uma ocorrência envolvendo disparos de arma de fogo, porte ilegal de armamento, tráfico de drogas e suspeita de embriaguez ao volante nas proximidades do Aeroporto Internacional Governador Jorge Teixeira, em Porto Velho. De acordo com as informações divulgadas pela Polícia Militar, uma equipe da Patamo quinze realizava patrulhamento ostensivo de rotina quando foi abordada por um

motorista de aplicativo. O profissional informou que o condutor de um automóvel modelo Toyota Corolla de cor prata havia efetuado diversos tiros na Avenida Lauro Sodré, nas imediações do terminal aéreo.

Com base nas características repassadas, os policiais iniciaram diligências e localizaram o veículo suspeito. Ao perceber a aproximação da viatura policial, o condutor tentou se afastar do local, mas foi prontamente acompanhado e interceptado pela guarnição. Durante a abordagem, o motorista resistiu

ativamente às ordens de parada, recusando-se a desembarcar do carro e apresentando comportamento bastante agressivo, o que obrigou os agentes a utilizarem técnicas de uso moderado da força para contê-lo e garantir a segurança da operação.

Na revista pessoal realizada após a contenção, os policiais militares encontraram com a passageira dez porções de substância entorpecente semelhante à cocaína. Com o motorista, a equipe apreendeu outras quatro porções da mesma droga, além de certa

quantia em dinheiro em espécie, cartões bancários e documentos pessoais. Durante a varredura minuciosa no interior do automóvel, os militares localizaram uma pistola da marca Taurus modelo TH trinta e oitenta escondida debaixo do forro do teto, porções adicionais de cocaína, duas pedras da droga e uma garrafa de uísque.

Como o condutor apresentava sinais evidentes de embriaguez alcoólica, uma equipe da Companhia Independente de Policiamento de Trânsito foi acionada ao local. O motorista recu-

sou-se a soprar o bafômetro, motivando a confecção imediata do Termo de Recusa e do Auto de Constatação de Alteração da Capacidade Psicomotora. Devido ao estado de exaltação e à resistência contínua, o casal recebeu voz de prisão algemado e foi conduzido à Central de Flagrantes de Porto Velho, ficando à disposição da Polícia Civil. Durante o transporte no compartimento de segurança da viatura, o homem ainda passou a se debater violentamente, resultando em lesões nele próprio.

Por: Francisco Rodrigo
News Rondônia

EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa
(69) 98504-7977

ADMINISTRATIVO

Said Neves Dourado
(69) 3311-3714

DIAGRAMAÇÃO

Valdinei Rodrigues Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias
CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878
Inscrição Estadual: 00000003993213

SEDE

Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia
(Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

SUCURSAL PORTO VELHO

Rua Açaí, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL
E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:
agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais,
editais, licenças ambientais e outros:
editagalagazeta@gmail.com

Portal de Notícias
agazetaderondoniadigital.com.br



Filiado a:



Associação dos Jornais
Diários Impressos do
Estado de Rondônia

IA está presente em 6 de cada 10 órgãos públicos federais e estaduais

A Inteligência Artificial (IA) já está presente em 59% dos órgãos federais e estaduais brasileiros, de acordo com os resultados da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) Governo 2025, divulgada nesta quinta-feira (23) pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

O Poder Judiciário lidera a adoção da tecnologia, atingindo 94% dos órgãos em 2025, seguido pelo Ministério Público (92%), pelo Poder Legislativo (83%) e pelo Poder Executivo (55%).

Segundo o estudo, entre as diferentes esferas administrativas, o uso de IA é mais recorrente nos órgãos federais (70%) do que nos estaduais (58%). Em comparação com a IA, outras tecnologias avançadas são menos disseminadas: a Internet das Coisas (IoT) aparece em 20% dos órgãos federais e em 29% dos estaduais, enquanto o Blockchain foi citado por 25% na esfera federal e 17%, na estadual.

Esta é a sétima edição da pesquisa, conduzida pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

Entre os órgãos públicos que utilizam IA, a aplicação mais frequente é a automação de processos de fluxos de trabalho, adotada por 39% das instituições (45% na esfera federal e 38%, na estadual).

Em seguida, destacam-se a mineração de texto e a análise de linguagem, utilizadas por 35% dos órgãos (46% na esfera federal e 34%, na estadual). As ferramentas de aprendizagem de máquina para predição e análise de dados aparecem na sequência, presentes em 31% dos órgãos (39% na es-



fera federal e 30% na estadual).

Pela primeira vez, o estudo mapeou o uso de IA nas prefeituras brasileiras e constatou que 27% delas utilizaram a tecnologia nos 12 meses anteriores à pesquisa. Os dados revelam disparidades importantes conforme o porte do município: a adoção alcança 85% nas cidades com mais de 500 mil habitantes e 81% nas capitais, enquanto nos municípios com até 10 mil habitantes o percentual é de 22%.

Esse padrão também é observado no emprego de outras tecnologias digitais que tende a ser mais elevada entre municípios de diferentes portes.

Nas administrações municipais, as aplicações de IA mais comuns também são a automação de processos (14%) e a mineração de texto (12%). As prefeituras declararam aplicar essas tecnologias principalmente para melhorar os serviços prestados à população (17%), aprimorar as operações internas (17%), apoiar políticas públicas e atividades-fim (14%) e fiscalizar o uso de recursos públicos (10%).

De acordo com o gerente do Cetic.br | NIC.br, Alexandre Barbosa, os resultados mostram que a Inteligência Artificial já faz parte da realidade de uma parcela significativa do setor público brasileiro.

“Ao mesmo tempo, evidenciam que ampliar a capacitação dos servidores públicos é um passo fundamental para que essas tecnologias sejam incorporadas de forma cada vez mais qualificada e contribuam para a melhoria efetiva dos serviços públicos prestados à população”, explicou.

Esta edição da pesquisa apresenta, pela primeira vez, um panorama mais amplo sobre o uso de Inteligência Artificial generativa (categoria de IA projetada para criar conteúdos originais — como textos, imagens, códigos e músicas — baseados em padrões identificados em vastas bases de dados) no setor público brasileiro.

Na esfera federal, 65% dos órgãos públicos têm iniciativas de utilização dessa tecnologia em processos internos, enquanto 29% utilizam em serviços prestados diretamente ao cidadão. No

que diz respeito ao suporte e preparo das equipes para uso de IA generativa, 59% oferecem cursos ou treinamentos, 46% contrataram ferramentas específicas para uso nos processos de trabalho e 43% estabeleceram diretrizes ou manuais de uso para os funcionários.

“A falta de capacitação desponta como a principal barreira à adoção da IA nas organizações públicas brasileiras. Esse desafio foi apontado por 19% dos órgãos federais, 21% dos estaduais e 40% das prefeituras”, afirma o levantamento.

Nas administrações municipais, os gestores também citaram como entraves o fato de a tecnologia não ser considerada uma prioridade de governo (36%), a ausência de necessidade ou interesse (35%), dificuldades relacionadas à disponibilidade e qualidade dos dados (35%) e custos elevados (34%).

As ferramentas de mensagens instantâneas consolidaram-se como importantes canais de atendimento à população. Nas prefeituras, o atendimento para solicitação de serviços públicos

via WhatsApp ou Telegram aumentou de 56% em 2023 para 64% em 2025, tornando-se o segundo canal de contato mais utilizado pelos municípios, atrás apenas do telefone convencional (83%).

Nos demais níveis de governo, 39% das organizações públicas federais e 43% das estaduais disponibilizavam recursos de envio de mensagens por dispositivos móveis em 2025.

Sobre a pesquisa

Realizada a cada dois anos desde 2013, a pesquisa TIC Governo mapeia a incorporação das tecnologias no setor público brasileiro e seu uso para a oferta de serviços públicos. Além disso, o estudo investiga a existência de iniciativas de acesso à informação e participação da sociedade nas atividades das entidades públicas por meio das tecnologias.

A coleta de dados da edição de 2025, realizada por telefone, ocorreu entre os meses de julho de 2025 e abril de 2026. Foram entrevistados 576 órgãos públicos federais e estaduais e 3.253 prefeituras.

Fonte: Agência Brasil

El Niño pode aumentar casos de chikungunya e dengue no Brasil

O fenômeno climático El Niño pode se manifestar de forma moderada a forte a partir do segundo semestre deste ano, o que favorece a multiplicação do mosquito *Aedes aegypti*, aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Diante deste cenário, o Ministério da Saúde emitiu uma nota técnica para alertar estados e municípios sobre o aumento de arboviroses, como dengue e Chikungunya. De acordo com as projeções do InfoDengue/Fiocruz, o país pode registrar cerca de 1,7 milhão de casos de dengue em 2027.

A elevação das temperaturas e o aumento das chuvas em certos locais estimulam o acúmulo de água, o que cria ambientes propícios para criadouros do vetor.

Recomendações

Para atenuar esse cená-

rio, o Ministério da Saúde defende que haja a intensificação de ações de vigilância e controle por parte de estados e municípios.

O órgão recomenda bloqueios de transmissão logo após a identificação dos primeiros casos, reestruturação das tarefas executadas pelos agentes de combate às endemias e a aplicação das tecnologias de controle de vetores indicadas pelo ministério.

Também é importante que a população fique atenta a possíveis criadouros de mosquitos em suas casas, além de prestar atenção aos sinais e sintomas dos vírus.

Por se tratar de estimativas epidemiológicas, as projeções podem passar por ajustes e atualizações de acordo com novas informações implementadas nos modelos.



Casos em queda

Apesar do cenário de atenção, o país apresentou redução no número de casos dessas doenças neste ano.

Até 20 de junho de 2026,

foram registrados 392,8 mil casos de dengue, o que representa queda de 73% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os casos de Chikungunya tam-

bém apresentaram redução, de 46%.

*Estagiário da Agência Brasil sob supervisão de Odair Braz Junior.

Fonte: Agência Brasil

Bets: pedidos em plataforma de autoexclusão crescem 7 vezes na Copa



Apesar da presença massiva de publicidade das casas de apostas online durante as transmissões da Copa do Mundo, o Brasil registrou um crescimento do número de pessoas que pediram a autoexclusão de plataformas de bets.

A ferramenta de autoexclusão foi lançada pelo governo federal em dezembro do ano passado e permite ao cidadão cadastrar seu CPF para que o uso seja bloqueado simultaneamente em todos os sites legalizados de apostas.

De acordo com os dados da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, nas duas primeiras semanas do torneio, o número médio de pedidos diários para ter o CPF bloqueado para apostar em bet aumentou quase sete vezes.

A Plataforma Centralizada de Autoexclusão registrou, entre 15 e 28 de junho, 17.866 pedidos por dia, contra 2.594 solicitações médias diárias registradas na primeira quinzena de maio.

Depois de processados, os pedidos impedem que as pessoas usem os próprios CPFs para apostar nas bets legalmente autorizadas a funcionar no país. Desde o lançamento da plataforma, mais de 1 milhão de pessoas já se inscreveram no serviço.

O levantamento também mostrou que os motivos alegados por quem fez essas solicitações mudaram. Em maio, a maior parte dos pedidos (43%) era por perda de controle sobre o jogo. Já nas duas primeiras semanas da Copa, a prevenção do uso

dos dados em plataformas de apostas passou a ser o principal motivo para o cadastro, apontado por 29,5% dos solicitantes. A perda de controle sobre o jogo ficou em segundo lugar, com 24,13%.

Ao escolher a autoexclusão, o usuário deve informar os dados pessoais e optar por bloquear o acesso aos sites por tempo indeterminado ou por um período pré-determinado, que pode variar entre um e 12 meses.

Além da plataforma, outra iniciativa voltada ao tratamento da compulsão por aposta é o teleatendimento gratuito pelo Sistema Único de Saúde.

*com informações do Repórter Brasil Tarde, da TV Brasil

Fonte: Agência Brasil



**PODER EXECUTIVO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO
DE NOVA MAMORÉ**

**Superintendência de Licitações e Contratos
AVISO DE LICITAÇÃO – 2ª REDESIGNAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 06/PMNM/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1756/
SEMUSA/2026**

A Prefeitura Municipal de Nova Mamoré, por intermédio da Superintendência de Licitações e Contratos – SUPEL, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar na forma do disposto da Lei 14.133/21 e Decreto Municipal Nº.7899/23. Licitação na modalidade Concorrência Eletrônica, tipo menor Valor Global, Modo de Disputa: Aberto e Fechado, tendo como objeto a: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS EM NOVA DIMENSÃO, DISTRITO DE NOVA DIMENSÃO, ZONA RUAL DO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO. Tudo em conformidade com PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 1756/SEMUSA/2026 e especificações técnicas e condições constantes nos anexos, partes integrantes do instrumento convocatório. O Edital encontra-se à disposição dos interessados neste mesmo endereço, em dias úteis, no horário das 7h:30min. às 15h:00min ou no Portal Transparência do Município <https://transparencia.novamamore.ro.gov.br/transparencia/>. A data para abertura da sessão, eletrônica será dia 10/08/2026 às 10h:00min (Horário de Brasília), na plataforma LICITANET.

O Valor estimado é R\$ 2.438.651,40 (Dois milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, seiscentos e cinquenta e um reais e quarenta centavos). Informações Complementares na Superintendência de Licitações, sito a Avenida Dom Pedro II, nº.7096, Bairro João Francisco Clímaco, segunda a sexta-feira, das 07h30min, às 15h:00min, exceto feriado. CONTATO: (69) 3544-3230 ou 99990-6750, e-mail "cpl@novamamore.ro.gov.br".

Nova Mamoré, 23 de julho de 2026.

SÍLVIO FERNANDES VILLAR
Agente de Contratação
Portaria nº 363/GP/2026



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE COLORADO DO OESTE
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30/2026**

A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste torna público o Pregão Eletrônico Nº 30/2026, Processo Administrativo 1601/2026 – SEMAPIN, sendo o critério de julgamento MENOR PREÇO. Modo de disputa: ABERTO. Objeto: INTENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIROS E CANALIZAÇÃO EM VIAS URBANAS E ESTRADAS VICINAIS E OUTRAS NECESSIDADES CORRELATAS A SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E INFRAESTRUTURA - SEMAPIN - MUNICÍPIO DE COLORADO DO OESTE/RO, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência e anexos. INÍCIO DA DISPUTA: 11/08/2026 às 9h. LOCAL: LICITANET – Licitações On-line www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital encontrar-se-á a disposição dos interessados no Portal de Compras supracitado e no Portal Transparência do Município www.coloradodoeste.ro.gov.br. Maiores informações, por meio do webmail: cplm@coloradodoeste.ro.gov.br. Telefones (69) 99362-2803 e (69) 3341-3421.

Colorado do Oeste/RO, 23 de julho de 2026.

Eliene Medeiros Felix da Cruz
Pregoeira



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE CACAULÂNDIA
AVISO DE JULGAMENTO DE IMPUGNAÇÃO**

O Município de Cacaúlândia/RO, por intermédio do Agente de Contratação, torna público aos interessados que a impugnação apresentada ao Pregão Eletrônico nº 020/2026, Processo Administrativo nº 1-89/2026, foi conhecida e julgada improcedente, permanecendo inalteradas as condições estabelecidas no Edital. Dessa forma, fica mantida a realização da sessão pública na data e horário anteriormente previstos no instrumento convocatório.

Cacaúlândia/RO, 23 de julho de 2026.

Adrie Aparecida Biazatti Dianoletto
Agente de Contratação

**A VIDA DE QUEM
PRECISA NÃO
PODE ESPERAR**

Seja um doador de sangue e de medula óssea.
Você tem em suas mãos a oportunidade de salvar vidas.

**DOE SANGUE
E MEDULA ÓSSEA**



**Estado de Rondônia
MUNICÍPIO DE NOVA UNIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 18/2026**

Órgão Contratante: Prefeitura Municipal de Nova União/RO.

Processo nº 735/2026.

OBJETO: Aquisição de instrumentos musicais, equipamentos de apoio e máquina de costura destinados ao desenvolvimento das atividades, projetos, oficinas socioeducativas, culturais e de qualificação profissional promovidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

Valor estimado de R\$ 26.074,05

Data da Sessão Pública: 07 de agosto de 2026, às 11h00min. (horário de Brasília)

Modo de Disputa: Aberto

Critério de Julgamento: Menor preço por item

Local da disputa virtual: www.licitanet.com.br (Licitanet).

A retirada do Edital completo poderá ser efetuada gratuitamente nos sites do Licitanet: <https://www.licitanet.com.br>, no PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais> ou no Portal da Transparência do Município: "<https://transparencia.novauniao.ro.gov.br/transparencia>".

Informações Complementares poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal, sito a Rua Independência, nº. 1135, de segunda a sexta-feira, das 07h00min, às 13h00min, exceto feriado, e pelo e-mail "licitacaonu-ro@gmail.com".

Nova União/RO, 23 de julho de 2026.

Nilton Cesar Moreira
Pregoeiro/Agente de Contratação



**TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 90019/2026/
TCE-RO - AMPLA PARTICIPAÇÃO**

O Tribunal de Contas do Estado de Rondônia torna pública a abertura do certame licitatório na modalidade Pregão, em sua forma eletrônica, tipo menor preço, realizado no site: <https://www.gov.br/compras/pt-br>. O Edital está disponível para download gratuito nesse endereço e no Portal de Transparência do TCE-RO: <https://transparencia.tce.ro.gov.br/transparenciatce/LicitacoesContratos/Licitacoes>.

UASG: 935002. Processo: 001931/2026 Legislação regente: Lei Federal n. 14.133/2021.

OBJETO: Contratação de serviços de telefonia do tipo Serviço Móvel Pessoal (SMP), local (VC1) e de longa distância nacional (VC2 e VC3), com fornecimento de chips de voz e dados (4G ou superior), condições detalhadas no edital.

Data de realização: 10/08/2026, horário: 09h00min (horário de Brasília-DF).

Valor total estimado: R\$173.993,96 (cento e setenta e três mil novecentos e noventa e três reais e noventa e seis centavos).

Pregoeiro(a): Nilseia Ketes Costa



**Estado de Rondônia
MUNICÍPIO DE NOVA UNIÃO
TERMO DE RETIFICAÇÃO**

Interessado(a): Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo

Referente ao processo: 2155/2024

Contrato nº: 054/2025 - Nova União/RO.

Objeto: Errata ao Contrato 54/2025, id 251465

Onde se lê:

2.7 O custo apresentado, caracterizado como preço unitário e global para a aquisição do bem/produto/serviço, somente será reajustado após 12 (doze) meses da assinatura do contrato, se renovado, utilizando-se o índice INPC.

2.21 O contrato terá seu preço reajustado pelo índice INPC, no caso de prorrogação, desde que transcorrido o interregno mínimo de 1 (um) ano.

Leia-se:

2.7 O custo apresentado, caracterizado como preço unitário e global para a aquisição do bem/produto/serviço, somente será reajustado após 12 (doze) meses a contar da data-base do orçamento estimado, se renovado, utilizando-se o índice INCC.

2.21 O contrato terá seu preço reajustado pelo índice INCC, no caso de prorrogação, desde que transcorrido o interregno mínimo de 1 (um) ano.

Nova União/RO, 21 de julho de 2026

Município de Nova União-RO

João José de Oliveira

Contratante

CONSTRUTORA PARAISO LTDA

Irislaine Souza Firme Fazolo

Contratada

Secretaria Municipal de Educa-

ção, Cultura, Esporte e Turismo

Lucinei Gomes Ferreira

Interveniente



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BURITIS
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 47/2026/SLC
PROCESSO N.º 3195/SEMAGRI/2025**

O Município de Buritis-RO, através da sua pregoeira designada pela Portaria 264/GAB/PMB/2025, torna pública a realização da licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO (POR ITEM). Tendo como objeto: Aquisição de Equipamentos Agrícolas (Carretas agrícolas e Perfuradores de Solo), valor estimado: R\$ 97.699,34 (noventa e sete mil seiscentos e noventa e nove reais e trinta e quatro centavos). Início da sessão pública virtual será às 10h00min do dia 06/08/2026 (Horário de Brasília-DF), endereço www.licitanet.com.br (LICITANET). Obtenção gratuita do edital nos endereços eletrônicos: www.gov.br/pnnp, www.licitanet.com.br, <http://www.buritis.ro.gov.br> ou diretamente na prefeitura no endereço: Rua São Lucas, nº 2476, setor 06. Telefone: (69) 9 9991-2637 no Horário: 07h30 às 13h30 ou por solicitação via e-mail cpl@buritis.ro.gov.br. Buritis – RO, 23 de julho de 2026.

Verônica da Silva Apolinário
Pregoeira

Mortes violentas caem 8,2% no país em 2025; feminicídios aumentam 4%

A 20ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgada nesta quinta-feira (23), mostra que o número de mortes violentas intencionais (MVI) no Brasil caiu de 20,6 casos por 100 mil habitantes em 2024, para 19,1 casos por 100 mil habitantes, em 2025 – uma diminuição de 8,2%.

Esse é o menor patamar registrado desde 2012, quando o índice começou a ser medido. Em números absolutos, foram registradas 40.775 mortes violentas intencionais no ano passado ante 44.127 em 2024.

A categoria MVI inclui homicídio doloso, feminicídio, roubo seguidos de morte (latrocínio), lesão corporal seguida de morte, morte decorrente de intervenções policiais e morte de policiais em serviço e fora do horário de trabalho.

Em 2025, foi a primeira vez que a categoria MVI ficou abaixo de 20 mortes por 100 mil habitantes no país. Em 2012, essa taxa era de 27,7 por 100 mil habitantes.

No último ano, registraram queda os crimes de homicídio doloso (queda de 10%), latrocínio (-17%) e lesão corporal se-

guida de morte (-15,2%). Os dados mostram, no entanto, que as mortes por intervenção policial e os feminicídios subiram 5,4% e 4%, respectivamente.

Apesar da queda na média nacional das MVI, sete unidades da federação tiveram alta em comparação com os dados do ano anterior: Rio Grande do Norte (19,6%), Rondônia (7,5%), Acre (6,3%), Roraima (5,8%), Distrito Federal (5,8%), Mato Grosso do Sul (4,9%) e Rio de Janeiro (2,1%).

De acordo com o relatório, os demais estados apresentaram reduções nas MVI: Amazonas (-32,5%), Rio Grande do Sul (-25,7%), Mato Grosso (-23,2%), Piauí (-15,7%), Paraná (-15,5%), Minas Gerais (-14,2%), Goiás (-12,7%), Santa Catarina (-11,1%), Bahia (-9,6%), Pernambuco (-9,3%), Espírito Santo (-8,4%), Ceará (-7,5%), Alagoas (-6,6%), Amapá (-5,9%), Paraíba (-3,9%), São Paulo (-3,9%), Pará (-3,7%), Sergipe (-3%), Tocantins (-2,2%), e Maranhão (-2,2%).

Feminicídios

Em 2025, os registros do Anuário de Segurança Pública mostram que 44,4% das mulhe-



res assassinadas no país foram mortas por razões de gênero – o maior percentual desde quando o feminicídio entrou para o Código Penal brasileiro, em 2015.

Em números absolutos, no último ano, 1.571 mulheres foram vítimas de feminicídio, ou 4,3 mortes por dia. O resultado representa uma taxa nacional de 1,4 vítimas por grupo de 100 mil mulheres (alta de 4% em re-

lação a 2024).

As tentativas de feminicídio, segundo o Anuário, também continuaram a crescer em 2025. Foram 4.189 mulheres sobreviventes, um aumento de 5,9% em relação a 2024, ou seja, para cada feminicídio consumado registrado no país em 2025 houve quase três tentativas.

Segundo a publicação, considerando conjuntamente os

feminicídios consumados e tentados, as regiões Centro-Oeste e Norte apresentaram as maiores taxas do país, com 9,8 e 8 vítimas por 100 mil mulheres, respectivamente.

Já as regiões Sudeste (4,2), Nordeste (4,8) e Sul (5,2) registraram menores níveis de violência letal de gênero consumada e tentada.

AB

Produtos de limpeza doméstica continuam sendo uma das principais causas de acidentes com crianças

Em um estudo realizado no Centro de Pesquisa e Políticas sobre Lesões dos Estados Unidos, pesquisadores analisaram 16 anos de dados e defenderam padrões mais rigorosos para embalagens de produtos, com ênfase em garantir que frascos de spray e outros recipientes de fácil acesso atendam aos requisitos de embalagens à prova de crianças. Desde o artigo anterior, publicado há 19 anos, sobre lesões relacionadas a produtos de limpeza doméstica, novos produtos de limpeza entraram no mercado consumidor, principalmente os sachês de detergente para roupa e louça de uso único, lançados em 2012. Esses sachês foram rapidamente identificados como um dos principais riscos para crianças.

Neste estudo, as cápsulas de detergente foram a principal

causa de lesões em crianças, representando 33% dos casos. A taxa de lesões associadas às cápsulas aumentou rapidamente após sua introdução em 2012, atingiu o pico em 2015 e, em seguida, diminuiu até 2022. De acordo com os autores, a queda após 2015 pode ser atribuída à implementação de medidas de segurança, incluindo embalagens opacas e à prova de crianças, além de filmes de dissolução lenta e sabor amargo nas cápsulas. Embora a taxa de lesões associadas às cápsulas tenha diminuído, elas permaneceram a principal causa geral de lesões por detergente em 2022, especialmente entre crianças de até dois anos de idade, que estão na chamada fase oral.

A análise anterior identificou os frascos de spray como a principal causa de lesões re-

lacionadas a produtos de limpeza doméstica em crianças pequenas entre 1990 e 2006, provavelmente devido à sua disponibilidade em residências e à facilidade de uso. Ao longo desse período, o número de lesões associadas a frascos de spray permaneceu constante, enquanto o número de lesões associadas a outras fontes de armazenamento, como utensílios de cozinha, garrafas e recipientes.

Neste estudo, os frascos de spray permaneceram uma importante fonte de lesões em crianças, representando 28% de todas as lesões. A maioria das lesões causadas por produtos em frascos de spray ocorreu nos olhos, frequentemente resultando em queimaduras químicas, intoxicação, dermatite e conjuntivite. Quase um quarto dessas lesões ocorreu quando

outra pessoa borrifou o produto na criança. Dentre todos os tipos de produtos, a forma mais comum de lesão em crianças foi a ingestão.

O envenenamento foi o diagnóstico mais frequente, e quase todos os casos de envenenamento resultaram da ingestão de algum produto. A taxa de hospitalização foi muito alta: 7%, um aumento em relação aos 5,5% do estudo anterior. De modo geral, água sanitária e detergentes foram os tipos de produtos mais comuns envolvidos nesses ferimentos. A taxa de ferimentos relacionados à água sanitária permaneceu estável, porém alta, ao longo do tempo. A água sanitária era geralmente embalada em frascos de spray, enquanto os detergentes eram frequentemente distribuídos em sachês.

Pais e responsáveis podem

ajudar as crianças a ficarem mais seguras seguindo dicas simples:

- * Armazenar os produtos em local seguro;

- * Guardar os produtos de limpeza e detergentes domésticos em locais altos, fora do alcance e da vista de crianças pequenas, de preferência em um armário trancado;

- * Fechar bem os recipientes e guarde todos os produtos de limpeza e quaisquer produtos químicos imediatamente após o uso;

- * Manter a originalidade, conservando todos os produtos de limpeza e detergentes domésticos em suas embalagens originais; e

- * Ao comprar produtos, procurar embalagens com trava de segurança para crianças, para uma proteção extra.

Fonte: Pediatrics



Nova lei oferece R\$ 15 bi em crédito para empresas afetadas por tarifaço

Empresas exportadoras e de setores industriais relevantes para o comércio exterior poderão ter acesso a linhas de financiamento para enfrentar os impactos de instabilidades internacionais, inclusive do aumento de tarifas comerciais. A medida está prevista na Lei 15.473, de 2026, sancionada pela Presidência da República e publicada na quarta-feira (22) no Diário Oficial da União.

A norma integra o Plano Brasil Soberano e é resultado da conversão da Medida Provisória (MP) 1.345/2026, cujo texto foi aprovado pelo Senado na forma do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 7/2026. A medida dá conti-

nuidade às ações adotadas desde 2025 para enfrentar os impactos do aumento de tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

A lei autoriza a utilização de até R\$ 15 bilhões para as linhas de financiamento e permite ampliar esse limite em até R\$ 13,5 bilhões. A ampliação considera recursos que já haviam sido transferidos durante a vigência da MP 1.345/2026 e que poderão retornar à União, provenientes das fontes usadas para financiar as medidas. Com isso, o limite autorizado poderá chegar a R\$ 28,5 bilhões.

Os recursos poderão atender empresas expor-

tadoras de bens industriais e seus fornecedores; de produtos da agricultura, da pecuária, das florestas plantadas, da pesca e da aquicultura; de recursos minerais e seus produtos; além de empresas que atuem em setores industriais relevantes para o comércio exterior. Cooperativas, associações e outras formas associativas ou coletivas legalmente constituídas também poderão ter acesso ao financiamento, desde que atendam aos critérios de elegibilidade que ainda serão definidos em ato conjunto dos ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

As linhas de crédito po-

derão ser usadas para capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos para adaptar, ampliar ou modernizar a atividade produtiva. Também poderão financiar inovação tecnológica e adaptações de produtos, serviços e processos para atender a exigências do comércio internacional, como requisitos sanitários, fitossanitários, ambientais, de rastreabilidade e de conformidade.

O dinheiro para financiar as empresas poderá vir do superávit (excedente) financeiro do Fundo de Garantia à Exportação, apurado em 31 de dezembro de 2025, do superávit financeiro de fontes supervisionadas por

unidades do Ministério da Fazenda, também apurado nessa data, e de outras fontes orçamentárias.

Os recursos serão repassados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou a instituições financeiras habilitadas pelo banco, que assumirão os riscos das operações e oferecerão o financiamento às empresas elegíveis. A lei também altera regras do sistema de apoio oficial ao crédito à exportação e prevê a cobertura, pelo sistema de seguro de crédito à exportação, de operações de crédito direto a micros, pequenas e médias empresas exportadoras.

Fonte: Agência Senado

AMATUR



+de 20
destinos
pela Amazônia

Compre sua passagem on-line
www.amatur.com.br

**Viaje mais,
viaje de Amatur!**